

Resumo Executivo

Semanal nº 35

08 de setembro de 2025

Referência: 31/08/25 a 06/09/25 em relação a agosto/25

Mercado Hortigranjeiro nas Centrais de Abastecimento



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas



Tomate

Com maturação acelerada, haja vista o período de temperaturas mais elevadas, colocando a oferta em elevação, os preços do tomate vêm apresentando queda contínua. No final de agosto, na última semana, a diminuição de preço, na média das Ceasas foi de 26%, e nesse início de setembro o percentual negativo foi menor, 11%. Parece que em algumas regiões depois de frio intenso, o calor provocou coincidência de elevação de oferta de vários estados produtores, como a partir de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Goiás, dentre outros. Em São Paulo, queda de 22% tanto na Capital como em Campinas. Em Minas Gerais, na Ceasa que abastece Belo Horizonte, o percentual negativo é de 31%. Na Ceasa/GO – Goiânia e na Ceasa/ES – Vitória o decréscimo de preço na semana em análise foi de 14%. No entanto, durante setembro, pode ser que os preços sofram pressão de alta, com alguma escassez de tomate em ponto de colheita.



Cebola

Também com volumes suficientes nos mercados para possibilitar a permanência da tendência de desvalorização, na semana em análise, o preço caiu 5%. Na última semana de agosto, o percentual negativo foi de 20%. Nesse início de setembro, destaca-se a diminuição de preço na Ceasa/PR – Curitiba (-19%) e na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro, ambas registrando percentual negativo de 19%, na Ceasa/Minas – Belo Horizonte (-14%), na Ceasa/DF – Brasília (-11%) e na Ceagesp – São Paulo (-10%). A oferta em níveis elevados provoca essa trajetória descendente, posicionando os preços em patamares baixos.



Batata

A tendência declinante dos preços permanece na maioria das Ceasas. Porém, nesse início de setembro em intensidade menor. Na média das Ceasas, a queda foi de 4%, na comparação com a média de agosto. Deve-se destacar como exceção a Ceasa/DF – Brasília, onde os preços subiram 20%. Nas demais, deve-se mencionar a queda na Ceagesp – São Paulo (-11%), na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (-9%) e na Ceasaminas – Belo Horizonte (-9%). Destaque também, no Nordeste, a queda de 14% na Ceasa/BA – Salvador. O volume advindo da safra de inverno, abastecedora dos mercados, possibilita a continuação do descendo dos preços, posicionando-os em níveis baixos.



Laranja

Os preços da laranja apresentaram estabilidade ou queda na maior parte das Ceasas, mas com tendência de alta para as próximas semanas por causa do aumento da demanda (aumento do calor). No cinturão citrícola, a colheita de variedades precoces começou a diminuir, assim como também foi iniciado o aumento da oferta da variedade pera. A colheita continuou em andamento em Goiás, na Bahia e Sergipe. A indústria começou a aumentar a moagem em fins de julho, sendo que essa será intensificada quando estiver a todo o vapor a safra de laranja pera, em meados de setembro e outubro. Destaque para a queda na Ceagesp – Presidente Prudente (-18%), Ceasa/CE – Fortaleza (-26%) e alta na Ceasa/MS – Campo Grande (10%).



Banana Nanica

As cotações da banana nanica registraram alta na maioria dos entrepostos atacadistas por causa da menor oferta de frutas com boa qualidade, assim como à menor colheita tanto em São Paulo, Santa Catarina e na Bahia, pois nessa época do ano tradicionalmente há entressafra da fruta. Esses fatos, somado às menores temperaturas em julho (que também prejudicou a qualidade em São Paulo e norte catarinense, formando manchas escuras na casca), retardaram o amadurecimento. A demanda se manteve estável, com quedas pequenas e pontuais em alguns centros consumidores. A tendência é que, com o aumento da produção a partir de setembro, os preços voltem a diminuir. Destaque para alta na Ceasa/DF – Brasília (42,7%), Ceasa/RS – Porto Alegre (34,5%), Ceasa/Minas – Belo Horizonte (58%).



Maçã

As cotações da maçã estiveram estáveis ou subiram em relação a julho na maioria dos entrepostos atacadistas analisados. Com a volta às aulas e o arrefecimento do tempo mais frio, as vendas foram aquecidas por causa do aumento da demanda, principalmente das frutas miúdas, mais em conta e também bastante procuradas pelas instituições de ensino para oferecimento na merenda escolar. Além disso, o poderoso controle de oferta exercido pelas companhias classificadoras, para ambas as variedades de maçã colhidas na Região Sul, contribuíram para o resultado. Destaque para a alta na Ceagesp – Ribeirão Preto (14,1%), Ceasa/Minas – Uberaba (21,4%) e Ceasa/MT – Cuiabá (4,1%).

Resumo Executivo

Semanal nº 35

08 de setembro de 2025

Referência: 31/08/25 a 06/09/25 em relação a agosto/25

Mercado Hortigranjeiro nas Centrais de Abastecimento

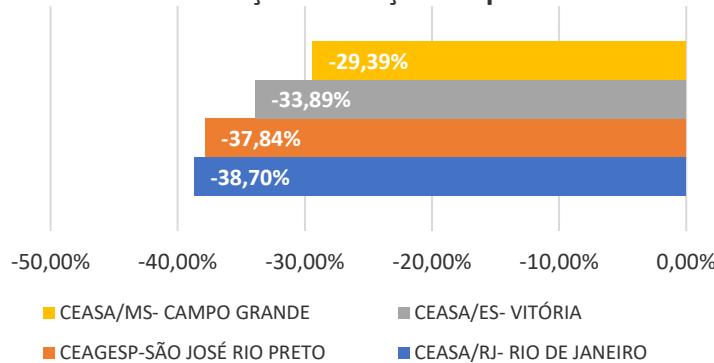


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

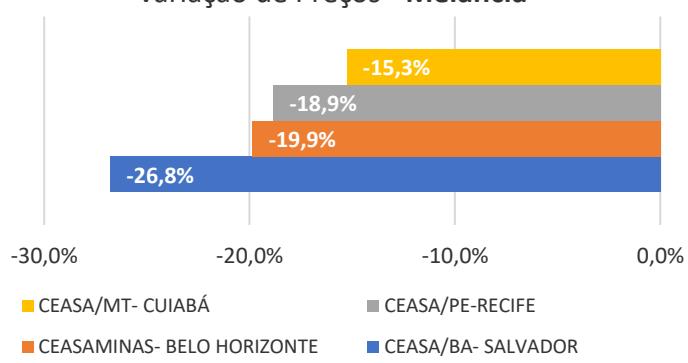


Preços em baixa

Variação de Preços - Pepino

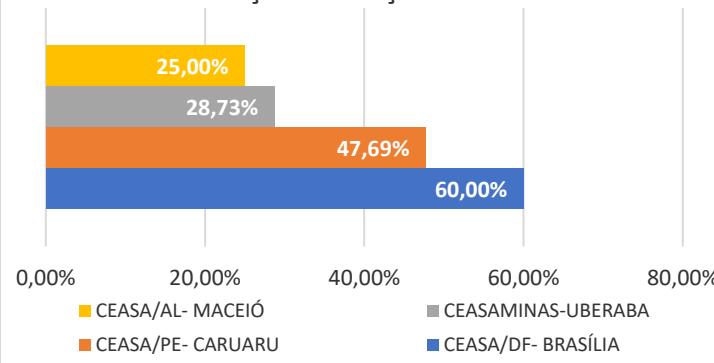


Variação de Preços - Melancia

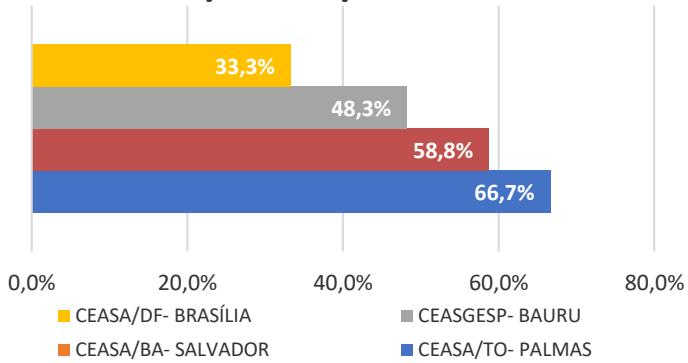


Preços em alta

Variação de Preços - Chuchu



Variação de Preços - Limão Tahiti



Fonte: Conab/Ceasas

FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 35 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO, CEAGESP - ARACATUBA, CEAGESP - BAURU, CEAGESP - FRANCA, CEAGESP - MARILIA, CEAGESP - PRES. PRUDENTE, CEAGESP - RIBEIRAO PRETO, CEAGESP - S J DOS CAMPOS, CEAGESP - SAO JOSE RIO PRETO, CEAGESP - SAO PAULO, CEASA/AL - MACEIO, CEASA/BA - SALVADOR, CEASA/CE - FORTALEZA, CEASA/DF - BRASILIA, CEASA/ES - VITORIA, CEASA/GO - GOIANIA, CEASA/MA - SAO LUIZ, CEASA/MS - CAMPO GRANDE, CEASA/MT - CUIABA, CEASA/PB - JOAO PESSOA, CEASA/PB - PATOS, CEASA/PE - CARUARU, CEASA/PE - RECIFE, CEASA/PR - CASCAVEL, CEASA/PR - CURITIBA, CEASA/PR - FOZ DO IGUACU, CEASA/RJ - RIO DE JANEIRO, CEASA/RN - NATAL, CEASA/RS - CAXIAS DO SUL, CEASA/RS - PORTO ALEGRE, CEASA/SP - CAMPINAS, CEASA/TO - PALMAS, CEASAMINAS - BARBACENA, CEASAMINAS - BELO HORIZONTE, CEASAMINAS - UBERABA